



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

Consta que o Recolhimento Jesus Maria José tenha iniciado funções por volta do ano de 1747, com o fim de recolher senhoras em frágil situação socioeconómica, mães solteiras ou outras senhoras sem suporte familiar ou socialmente marginalizadas.

Vulgarmente conhecida por “Mónicas”, teve os seus estatutos aprovados pela autoridade eclesiástica a de 2 abril de 1791. Já com o regime republicano, passou juridicamente a uma associação de beneficência.

Hoje, transformada numa Instituição Particular de Solidariedade Social, mantém o fundamento inicial, acolhendo apenas mulheres, sobretudo idosas, de forma temporária ou permanente, que tenham dificuldades de âmbito social, económico ou de saúde. Alberga, atualmente, 55 utentes, passando a Lar Recolhimento Jesus Maria José, Mónicas.

Com o sismo de 1980, houve que repensar toda a sua estrutura, recordando-se que, entre 1976 e 1988, foi seu Presidente da Mesa Administrativa Valdemar Mota de Ornelas Silva Gonçalves. Seguiram-se-lhe, de 1988 a 1992, Leopoldino Tavares, de 1992 a 2021, José Guilherme Bendito e, desde abril de 2021, Alberto Gonçalves.

O Recolhimento Jesus Maria José, Mónicas, tem a sua sede num edifício centenário, no cimo da Rua da Miragaia, em cuja capela foi celebrada missa pela primeira vez a 26 de dezembro de 1746.

Em 1988, teve várias obras no seu edifício e, em 1996, passou a fornecer a alimentação e a cuidar da higiene e limpeza, atendendo à idade e estados de saúde das utentes, havendo a necessidade de ampliar o refeitório e equipar a cozinha com novos equipamentos.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

De janeiro de 2016 a julho de 2017, as “Mónicas” saíram temporariamente da Miragaia, para que grandes obras de ampliação e remodelação tivessem lugar, num investimento de cerca de 2 milhões de euros, e que lhes deram as atuais condições.

O Recolhimento Jesus Maria José conta, hoje, com duas utentes de 99 anos, como as mais idosas entre as 55, funcionando com 49 colaboradores, de onde se contam oito profissionais de enfermagem e seis técnicos licenciados em várias áreas.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Congratulação ao Lar do Recolhimento Jesus Maria José pela passagem dos 275 anos da sua fundação original.

Voto apresentado pelo Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata e aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 14 de dezembro de 2022.

O Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

Luís Carlos Correia Garcia